

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

### **DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA:** caminhos para escutar as crianças

**Viviane dos Reis Silva** (UFAL)

(viviannereys@hotmail.com)

**Thainy Kleia da Silva Lira** (UFAL)

(thainylira@gmail.com)

**Giseliene Medeiros** (UFAL)

(gisele\_ufal@hotmail.com)

#### **RESUMO:**

A documentação pedagógica na Educação Infantil nos fornece um processo de narração, apropriação e ampliação de repertórios vivenciais da infância. Nessa perspectiva o artigo objetiva apresentar as experiências que foram desenvolvidas durante o Curso de Extensão “**Registros na Educação Infantil: a documentação pedagógica em foco**”, entre os meses de julho a agosto de 2020, realizado pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL, promovido pelo Centro de Educação-CEDU. A questão central, por sua vez, diz respeito a: Como as experiências desenvolvidas no curso de extensão contribuíram para reflexões acerca da escuta atenta e saberes fazeres de professoras e alunos do curso de pedagogia? Nesse ímpeto, o artigo apresenta um relato de experiência, alicerçado nos pressupostos metodológicos da pesquisa qualitativa. Os relatos das experiências de professoras e alunos do curso de pedagogia, nos convidam para reflexões quanto a documentação pedagógica enquanto importante instrumento para desenvolver a escuta atenta e sensível, o registro das múltiplas explorações infantis, tecendo diálogos, reflexões e ações com o intuito de promover o desenvolvimento integral de crianças potentes, sujeitos que giram as coisas pelo avesso e constroem cultura. Os resultados foram significativos, considerando que de acordo com os relatos dos participantes o curso proporcionou um processo de aglutinamento de reflexões e alargamento de ideias para agir na prática e é justamente esse itinerário que os docentes percorrem na escola da infância que proporcionam um aperfeiçoamento de suas ações e constituição de sua identidade profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Documentação Pedagógica. Educação Infantil. Formação de professores/as. Registros.

## **1 INTRODUÇÃO**

A documentação pedagógica representa um processo próprio de pedagogias participativas que se assentam na competência autoral e comunicativa de adultos e de crianças sensíveis na constituição de práticas educativas significativas, propiciadoras de aprendizagens experienciais crescentemente ampliadas. (PINAZZA, FOCHI, 2018, p. 24).

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

O perfil do/a professor/a da Educação Infantil envolve proporcionar a criação de contextos adequados para as crianças experimentarem diferentes possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem. A escuta sensível, observação e registros das experiências das crianças, são alguns dos elementos fundamentais para despertar, interpretar e narrar as linguagens dos meninos e meninas em suas especificidades. Concomitantemente, a documentação pedagógica trata-se de uma estratégia de reflexão e ação potente de fazer pensar, agir e narrar no sentido da reconstituição da complexidade da experiência educativa da criança.

Pinazza e Fochi (2018), citados acima enfatizam que a documentação pedagógica se alinha as práticas pedagógicas participativas, sendo um empreendimento investigativo implicada na qualidade das experiências e aprendizagens das crianças e demais atores sociais. Por entre fotografias, vídeos, narrativas, portfólios, planejamentos, mini-histórias, relatórios dentre outros registros, vislumbramos as crianças e suas linguagens, suas competências, como apreendem o mundo e constroem teorias, enfim, como são potentes desde a mais tenra idade (MEC, 2018).

Nesse cenário, o presente artigo objetiva apresentar as experiências que foram desenvolvidas durante o Curso de Extensão **“Registros na Educação Infantil: a documentação pedagógica em foco”**, entre os meses de julho a agosto de 2020, ofertado pela Universidade Federal de Alagoas, promovido pelo Centro de Educação. Por meio dessa iniciativa, buscamos descrever narrativas de professores/as e estudantes de pedagogia a respeito dos saberes e fazeres que entrelaçam práticas pedagógicas pautadas na observação e escuta das crianças.

Não obstante, os seguintes objetivos específicos foram traçados: descrever as experiências realizadas no curso de extensão: Registros na Educação infantil-documentação pedagógica em foco; analisar as experiências de escuta e registro de professores/as da educação infantil e alunos do curso de pedagogia; apresentar

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

memórias da infância e sua relação com a escuta atenta, saberes fazeres de professores/as da escola da infância.

A questão central, por sua vez, diz respeito a: Como as experiências desenvolvidas no curso de extensão contribuíram para reflexões acerca da escuta atenta e saberes fazeres de professores/as da educação infantil e alunos do curso de pedagogia?

Nesse ímpeto, o artigo apresenta um relato de experiência, alicerçado nos pressupostos metodológicos da pesquisa qualitativa. A partir das experiências vivenciadas no curso de extensão, especificamente a partir dos relatos produzidos pelos cursistas, fomos conduzidos a pensar sobre a importância das práticas com registro e documentação pedagógica na Educação Infantil enquanto um terreno fértil de reflexão e ação em prol do desenvolvimento integral de crianças potentes, que constroem cultura.

Portanto, esse texto expressa um convite a uma reflexão epistêmica, teórica e metodológica, rumo a escola da infância em suas interfaces. Para embarcar nessa viagem vista-se com seu melhor sorriso, aguçe sua escuta e fique bem atento, seja sensível aos detalhes, preste atenção nos caminhos e experiências, pegue na mão da criança que foi um dia e enverede pelos registros e documentação, narrando e escrevendo sobre o vivido.

## **2 REGISTROS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA EM FOCO**

Esta seção descreve e analisa as discussões tecidas durante os dois primeiros encontros formativos do curso de extensão Registros na Educação Infantil: a documentação pedagógica em foco.

Compreendendo que o ato de registrar e narrar o cotidiano permite uma abertura para reflexão do trabalho pedagógico, dos percursos trilhados nos caminhos

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

que entrelaçam o tornar-se professor (a) da infância, nesta seção elucidamos as falas de professoras da educação infantil e estudantes de Pedagogia que envolveram reflexões sobre a produção de registros na Educação Infantil, os processos documentais e caminhos investigativos, evidenciando a escuta como elemento balizador da prática pedagógica.

Cabe salientar que as narrativas destacadas são entrelaçadas aos fundamentos teóricos que balizam os debates sobre a prática da documentação pedagógica na Educação Infantil.

Nessa trilha de proposições, no dia 16/07/2020, demos início aos diálogos que entrelaçaram a temática da documentação pedagógica no cotidiano da Educação Infantil. Impulsionamos a participação dos cursistas no *chat* da plataforma virtual de aprendizagem, destacando seus saberes e fazeres sobre a temática a partir de tais questionamentos: O que é registrar? Por que registrar? O que registrar? Vocês realizam registros do cotidiano com as crianças? Quais as contribuições dessa prática no exercício da docência? Abaixo, destacamos alguns dos posicionamentos emergidos:

Realizo registros do cotidiano vivido pelas crianças, principalmente através de fotos e vídeos, mas acredito que preciso ainda amadurecer essa prática, atrelando as minhas escritas. (C. S.)

Registrar é uma estratégia pedagógica. O modo de fazer, refletir, projetar e narrar o cotidiano (G. M.).

É importante registrar porque os registros nos fazem refletir sobre as experiências vivenciadas, tanto do que deu certo, como no que deu errado e de como nós futuros professores e professores podemos melhorar nas nossas práticas, o registro nos faz refletir! (M. M.).

Na educação infantil, o registro é a ferramenta mais potente da avaliação do processo, tanto da criança quanto da prática docente (I. R.).

Em especificidade, a fala da (C.S) remete-nos às discussões de Ostetto (2012) quando a autora destaca o quanto “o exercício de registrar o cotidiano vivido com um grupo de crianças é uma aprendizagem e um grande desafio...” (p. 21), indicando que

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

para além das observações das ações, reações interações e proposições das crianças, é preciso que o(a) professor (a) também reflita e observe suas próprias ações, as quais também podem e devem aparecer nos registros escritos, permitindo-lhe “desabituar o olhar”, e amadurecendo dessa forma a relação entre a ação observada e o recontar o vivido no registro, pois, escrevendo, como destaca a autora “podemos limpar os olhos, clarear a visão, para melhor percebermos as crianças que estão no nosso grupo, assim como as relações que vamos construindo” (p. 22). Para tanto, essa relação nem sempre é uma tarefa muito fácil, considerando que o ator de observar, registrar e escrever o vivido implica igualmente “esforço e coragem” (OSTETTO, 2012). Nesse sentido, quando a cursista relata que “preciso ainda amadurecer essa prática, atrelando as minhas escritas” é preciso considerar o esforço e a coragem em sua prática pedagógica, ou em sua “vigília pedagógica” como enfatiza Ostetto (2012):

Esforço porque exige disciplina, disposição para novas aprendizagens, desalojando certezas convivendo com a dúvida e o movimento [...] Coragem porque ao refletirmos sobre o vivido, marcando na escrita a experiência, nosso campo de visão se alarga e conquistamos possibilidades a possibilidade de enxergar além do nosso sucesso, de nossas alegrias e realizações certas. Ao registrar, com todas as letras, também podemos ficar frente a frente com nossos limites, nossas falhas, nossas angustias, nosso não-saber (p.24).

Segundo Pinazza e Fochi (2018) existem ainda diversas queixas dos professores quanto as dificuldades de registrar o cotidiano e de utilizá-lo como indícios orientadores para o planejamento em virtude da falta de tempo e a falta clareza do que é digno de ser observado e de ser registrado. Mas a cursista C.S nos revela a sua vontade de aperfeiçoar as formas de registros à sua escrita, possivelmente, cultivando no processo o prazer por essa relação do observar e escrever o vivido.

Nessa techedura, com os fios das compreensões sobre o registro, a cursista (G.M) ao enfatizar que “Registrar é uma estratégia pedagógica. O modo de fazer, refletir, projetar e narrar o cotidiano”, permite-nos inferir que o seu conceito está



# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

alinhado à alguns elementos que possibilitam a reconstrução reflexiva de sua prática pedagógica, traçando assim, a importância das práticas de registros, da escuta sensível e da observação como elementos balizadores para a construção da documentação na educação infantil, atribuindo-lhe um valor significativo ao processo de visibilidade da aprendizagem das crianças e professores, por meio de um percurso de autoria, autoconhecimento, investigação, reflexão e projeção, pois, segundo Ostetto (2015) “ ao registrarem e refletirem sobre o conteúdo registrado, professoras e professores, apropriam-se de sua história e ensaiam autoria” (p. 21)

No que toca especificamente a importância do registro, a reflexão apontada pela Cursista (M.M), a qual enfatiza que o “registro nos faz refletir!” nos leva novamente a trilhar a discussão a partir do olhar de Ostetto (2012) a qual ratifica que o registro diário é apontado como um documento reflexivo do professor, em que pode marcar suas incertezas, conquistas e descobertas, tomando seu fazer nas mãos, responsabilizando-se pela sua própria formação. Ainda destaca que “o exercício do registro diário oportuniza, de maneira ímpar, a articulação entre os aspectos teóricos e práticos implicados na ação docente, entre conquistas realizadas e desafios mapeados, entre o projetado e o concretizado” (OSTETTO, 2015, p. 21).

Nesse sentido, o registro se torna um verdadeiro instrumento de trabalho, articulando-se ao planejamento e à avaliação (OSTETTO, 2012), tornando-se “uma ferramenta mais potente da avaliação do processo, tanto da criança quanto da prática docente, como destacado pela cursista (I. R.).

No geral, os saberes expressos, destacam o caráter formativo dos registros realizados na Educação Infantil, evidenciando aspectos como a qualificação da prática pedagógica, espaço reflexivo e a visibilidade dos processos educativos. Nesse sentido, em sintonia com Ostetto (2012), o ato de registrar e narrar o cotidiano, permite uma abertura para reflexão do trabalho pedagógico, dos percursos trilhados nos caminhos que entrelaçam o tornar-se professor (a) da infância. Portanto, assentada na documentação pedagógica, a produção de registros é primordial para provocar um

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

movimento de interpretação e reelaboração das ações pedagógicas, projetando a partir de uma escuta atenta e sensível aos dizeres das crianças, práticas articuladas aos seus interesses e motivações (RINALDI, 2016).

Com base nas falas destacadas, registrar o cotidiano da Educação Infantil é produzir memórias, narrar os percursos de um grupo por entre cenas que evidenciam as ações e reações das crianças e educadores/as nas experiências vivenciadas nos espaços que compartilham na creche ou pré-escola (OSTETTO, 2012; 2015).

Dando prosseguimento às compreensões que alicerçam os fazeres e saberes da Educação Infantil, no dia 23/07/2020 realizamos o nosso segundo encontro formativo, cuja temática central pautou-se em evidenciar abordagem da pedagogia da escuta como elemento primordial para configuração da docência na educação infantil.

Buscando alcançar tal propósito, iniciamos o encontro com o compartilhamento dos saberes e fazeres sobre a Educação Infantil de cinco participantes, de modo que e os cursistas pudessem reviver o vivido, por entre registros fotográficos e narrativas vislumbrando as crianças e suas linguagens, suas competências, como apreendem o mundo e constroem teorias, enfim, como são potentes desde a mais tenra idade” (MEC, 2018).

Cada participante expôs de modo breve suas experiências de docência e estágio com foco na seguinte temática: “O/a professor (a) observador (a): a escuta como elemento balizador da prática pedagógica”. No entanto, em virtude da limitação de espaço para este artigo, iremos trazer em sua integralidade o relato de uma experiência:

A professora G. M. organizou de modo intencional experiências que envolviam investigações e descobertas a partir do elemento fogo. Ao longo de um processo investigativo, crianças entre 2 e 3 anos de idade foram tecendo hipóteses e teorias entrelaçadas ao fascínio e funções socioculturais deste elemento: iluminar ambientes, aquecer em dias frios, preparar alimentos. Essas foram algumas das experiências compartilhadas e construídas com os pequenos. Nas fotografias que ilustraram o relato foi possível visualizar olhares curiosos e atentos às transformações que o elemento fogo ocasiona no ambiente (As autoras, 2020).

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Os relatos apresentados evidenciaram a concepção de criança enquanto ator social competente e a importância de desenvolver uma escuta atenta e sensível aos seus interesses e motivações (BRASIL, 2010). Vale ressaltar que durante o compartilhar das experiências, a turma teceu inúmeros comentários sobre as narrativas apresentadas, destacamos alguns destes posicionamentos:

Ostetto fala justamente desse ouvido aguçado, o quanto é significativo para o desenvolvimento de aprendizagem dessas crianças. O trabalho apresentado pela M. e V., foi vivenciado através de uma escuta. Por isso pudemos observar a criança como seres ativos, cheios de conhecimentos (A. O.).

Segundo Ostetto (2015), os registros são narrativas do percurso, histórias que revelam percursos de aprendizagens, mudanças de atitudes, ampliação de olhares para as crianças e suas produções (E. H.).

As experiências compartilhadas evidenciaram a importância de ouvir as crianças para a constituição de práticas que façam sentidos e significados para elas. Durante as apresentações, o grupo teceu inferências, resgatando trechos e conceitos de Ostetto (2015), cuja pesquisa realizada em uma instituição de Educação Infantil do Rio de Janeiro elucida as potencialidades da realização de registros para reflexão e reelaboração dos saberes e fazeres da docência com as crianças, destacando ainda os processos de memórias, histórias e autorias que o exercício de registrar o cotidiano envolve e suscita.

Após as apresentações, seguimos as discussões a partir da sistematização de slides produzidos pela equipe organizadora. Dentre os questionamentos iniciais, destacamos: Quem é o/a professor/a da Educação Infantil? Quem são as crianças da escola da infância? Qual professora/a nossas crianças necessitam?

Entrelaçada a uma perspectiva pautada no potencial da escuta das crianças para constituição das práticas pedagógicas na Educação Infantil, os questionamentos apresentados percorrem um caminho baseado na reconfiguração dos saberes e



# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*  
Maceió - Alagoas - Brasil  
Universidade Federal de Alagoas  
Centro de Educação

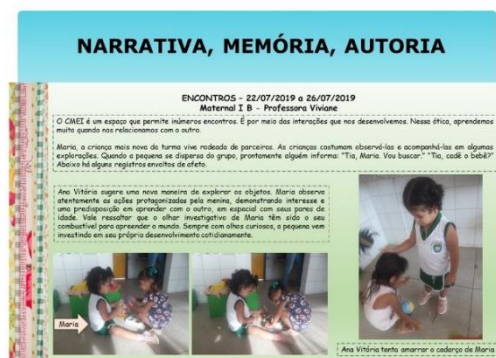


ISSN1981 - 3031

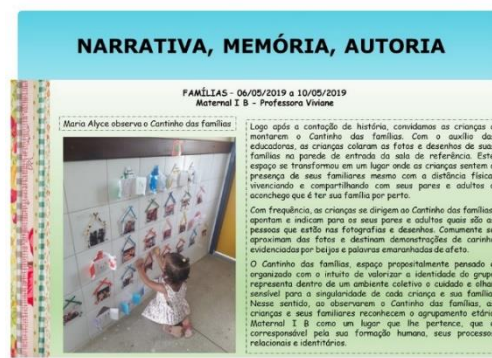
fazer a partir da autorreflexão entendendo que a instituição de atuação docente é um importante espaço formativo, que as experiências trilhadas com as crianças revelam muito à respeito dos caminhos percorridos e da necessidade de reelaboração do trilhar.

Dando continuidade às discussões que elucidaram a importância de escutar e registrar as potencialidades das crianças, a coordenadora da respectiva ação de extensão apresentou e discutiu o seu portfólio.

### Figuras 01 e 02 – Trechos do portfólio do Maternal I B



Fonte: SILVA, 2019.



Fonte: Documentação da professora Viviane Reis, 2019.

Durante o compartilhamento do portfólio, documento que elucida o cotidiano pedagógico compartilhado com as crianças do Maternal I B na instituição de Educação Infantil que atua no município de Maceió/AL, alguns participantes registraram suas opiniões no *chat*. Vejamos:

Muito interessante, uma educação em que a criança é protagonista no processo [...] Verdade, registros excelentes, onde o interesse e infância das crianças são valorizadas e asseguradas regendo as propostas pedagógicas (A. S.)

Amei seu portfólio. Já quero fazer o meu assim também. Essa forma de da descrição das atividades como sendo a fala das crianças. Descrevia as atividades em meu portfólio, mas colocava a minha fala (M. S.).

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Os registros explicitam conforme pontua Rinaldi (2016) uma pedagogia pautada na escuta das ações das crianças, alicerçada na busca pela compreensão das infinitas linguagens das infâncias para que seja possível construir um espaço significativo para os atores sociais que o vivenciam. Cabe salientar o caráter formativo do encontro ao passo que ampliou as possibilidades de registrar o cotidiano pedagógico, conforme ressaltado nos relatos acima apresentados.

Conforme destacado, por meio das discussões teóricas e experienciais, aguçamos a escuta para as crianças e suas infinitas linguagens, trilhamos percursos que evidenciaram crianças e educadores/as potentes, protagonistas, que em meio às sutilezas e complexidade do cotidiano na Educação Infantil, buscam construir caminhos que façam sentidos e significados para os diversos atores sociais.

Nesse trilhar de proposições, buscamos dialogar sobre a importância das práticas de registro e documentação na educação infantil, alicerçando ao longo de cada encontro formativo um espaço de reflexão pautado nos fazeres e saberes da docência na educação infantil, fomentando a participação da turma para narrar o vivido, fomentando a autoria do fazer docente, expressa por meio da escrita e falas que envolvem memórias e histórias da vida das crianças e seus/as educadores/as. Por fios invisíveis, tecemos uma teia de diálogos e aprendizados!

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o curso de extensão descrito, enfatizamos a ideia de uma concepção de documentação pedagógica como veículo para o registro e reflexão do trabalho pedagógico desenvolvido, evidência das potencialidades de um grupo, criação e ressignificação de situações de aprendizagens por meio de práticas investigativas,

Gerar vínculos, aguçar a escuta atenta, registrar com atenção e sensibilidade, comunicar como forma de compartilhar e valorizar, são algumas das potencialidades que compõem a documentação pedagógica como um processo que promove

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

avaliação, reflexão e novos planejamentos, dando continuidade as estratégias de promoção de saberes e fazeres que contribuam para o desenvolvimento integral das crianças.

O perfil do/a professor/a da Educação Infantil envolve saber criar contextos propícios para que as crianças tenham acesso a diferentes possibilidades de desenvolvimento de suas potencialidades. Ser professor/a e o saber/fazer na escola da infância exige a responsabilidade de ter uma escuta atenta, a qual gere confiança, observe e registre as linguagens das crianças em seus processos investigativos e experiências cotidianas, interpretando e narrando as explorações infantis. Registrar essas experiências, necessita de atenção e processos de escolha possibilitando a criação de significados, ação- reflexão-ação da prática pedagógica.

Documentar é gerar memórias que contribuem significativamente para a reflexão da prática pedagógica com as crianças, gerando processos de compreensão de contextos que requerem tomada de decisão de como agir, propiciando também a comunicação do projeto educativo com os familiares, com as crianças e outros profissionais da instituição.

O curso de extensão proporcionou o aprofundamento em torno dessas questões fundamentais, além de aguçar o sentimento de responsabilidade do professor/a que atua na escola da infância no que se refere a prestar atenção nas crianças registrando suas conquistas e potencialidades específicas que nos convidam a percepção, valorização e registro de experiências ricas do cotidiano.

Entre os participantes encontravam-se alunos da graduação em pedagogia, professores/as de creche e pré-escola, pedagogos/as, além de pós-graduandos/as, o que proporcionou um diálogo frutuoso de vivências e conhecimentos compartilhados. Todos os encontros e atividades tiveram participações e envolvimento dos/as cursistas favorecendo uma partilha afetuosa daqueles que assumem o compromisso de desenvolver uma Educação Infantil de qualidade, centrada em parâmetros teóricos, metodológicos além de documentos normativos e leis.

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Os diálogos e registros produzidos ao longo do curso, apontaram que nossos objetivos foram atingidos, tecendo diálogos e revelando experiências fantásticas vivenciadas entre adultos e crianças potentes.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para educação infantil**. CNE/CEB. Brasília. DF: 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Básica. **Documentação Pedagógica**: concepções e articulações - caderno 1. Organização: Paulo Sergio Fochi. Brasília: MEC/UNESCO, 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Básica. **Documentação Pedagógica**: concepções e articulações - caderno 2. Organização: Paulo Sergio Fochi. Brasília: MEC/UNESCO, 2018.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. A prática do registro na educação infantil: narrativa, memória, autoria. **Revista @mbienteeducação**. Universidade Cidade de São Paulo, v 9, n2, jul/dez, 2015.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. Observação, registro, documentação: nomear e significar as experiências. In: OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). **Educação infantil**: saberes e fazeres da formação de professores. 5 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

PINAZZA, Mônica Appezzato; FOCHI, Paulo Sérgio. Documentação Pedagógica: observar, registrar e (re)criar significados. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 19, n. 40, p. 184-199, maio/ago. 2018.

RINALDI, Carlina. A pedagogia da escuta: a perspectiva da escuta em Reggio Emilia. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. (Orgs.). **As cem linguagens da criança**: A experiência de Reggio Emilia em transformação. Porto Alegre: Penso, 2016.